NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/01/2016 - Edição 1435

Transvip fecha 2015 com crescimento recorde

Segundo a empresa, a meta de faturamento foi alcançada na metade do segundo semestre de 2015.

O ano de 2015 mal terminou e para muitos não vai deixar um pingo de saudade. Com a economia em crise, a maioria das empresas lutou contra a correnteza com todas as estratégias e forças para simplesmente não fechar o ano em queda. Esse não foi o caso da Transvip, empresa de transporte de valores e segurança patrimonial, que encerrou o ano com crescimento muito acima dos anos anteriores, que era de 30% em 2013 e 2014. Para se ter uma ideia, a empresa bateu suas metas de faturamento do ano já na metade do segundo semestre de 2015. O segredo? Um pacote de medidas ativas em diversos setores, ações ousadas e assertivas, além de um serviço de qualidade e de boa relação custo x benefício.

Ao invés de se retrair ou deixar de expandir, a empresa criou novas frentes de trabalho e, diante das oportunidades do mercado, lançou o serviço de transporte de cargas especiais, com as carretas blindadas. Esse serviço chegou abraçando uma fatia do bolo que ainda

não estava sendo explorada. "Infelizmente o roubo de cargas de alto valor agregado, como medicamentos e eletrônicos, tem aumentado. Vimos aí a oportunidade de oferecer um transporte mais seguro para esse tipo de produto", afirma o diretor geral, Marcos Guilherme Cunha.

A decisão se mostrou acertada. Mesmo ainda sendo uma novidade para a empresa, a divisão de carretas representou boa parte do faturamento de 2015. "A Transvip se estruturou para oferecer um serviço de qualidade a um preço bastante competitivo. Esse posicionamento vem fazendo a diferença. Somado a isso, existe o fato de que muitas empresas do setor estão simplesmente sucumbindo à crise, deixando lacunas.Diante desse cenário, estamos aumentando nossa captação de clientes", constata.

Se preparar para o crescimento foi um ponto fundamental. O ritmo de contratações foi acelerado. Em 2015, mil novos colaboradores foram integrados ao quadro de funcionários da empresa. Grande parte desse aumento aconteceu devido ao lançamento de uma nova base, em Belo Horizonte.

Outra frente de trabalho importante foi a valorização da marca. A Transvip adotou uma estratégia de se mostrar mais para o mercado. Tanto que, em 2015, foi a primeira vez que participou de uma feira de negócios, a Intermodal. "Foi uma experiência nova, mas muito gratificante. Foi ótimo para estreitarmos o relacionamento com clientes atuais e abrir novas oportunidades", lembra Cunha. A empresa também se tornou fonte para a imprensa, posicionando-se como especialista em sua área de atuação.

Todo esse bom desempenho deixou a Transvip ainda mais animada para 2016. Com o pé no acelerador, a transportadora garante que novidades importantes vêm por aí. "Não estamos nos amedrontando com a crise. Pelo contrário, estamos vendo oportunidades surgirem a todo momento. Cuidamos para não aumentar os custos operacionais a fim de continuar mantendo o diferencial competitivo", declara. A expectativa é crescer pelo menos mais 30% neste ano.

Fonte: Investimentos e Notícias

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) vem reafirmando a todo instante a tentativa das empresas de usar a crise como desculpa para não atender às reivindicações dos vigilantes nas Campanhas Salariais, que já estão em curso em boa parte do país. Mais uma vez, empresários fazem uso de mentiras como respaldo para sua sede insaciável por lucros cada vez mais altos.

O caso da Transvip é apenas um entre tantos outros. Segundo a própria empresa, na metade do segundo semestre de 2015 as metas de faturamento foram alcançadas. Para 2016, o diretor geral da empresa, Marcos Guilherme Cunha, já garantiu: "Não estamos nos amedrontando com a crise". O segredo, segundo ele mesmo, é não aumentar custos operacionais.

A tradução dessa afirmação, segundo o presidente da CNTV, José Boaventura, é não dar nenhum tipo de benefício para o trabalhador. "O discurso da crise deve ser repelido como a justificativa para negativas de salários decentes e avanços nas convenções coletivas", afirmou.

Fonte: CNTV

CNTV visita novo coordenador da CCASP

O novo coordenador (centro) afirmou que conta com o auxílio da CNTV para que os trabalhos da CCASP avancem ainda mais

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, o secretário geral, Cláudio José, o secretário de Assuntos Parlamentares, Chico Vigilante, e o assessor jurídico Jonas Duarte visitaram, nesta sexta-feira (22), o novo coordenador da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), Dr. Carlos Rogério Cotta.

Durante a reunião, os representantes da CNTV reafirmaram a confiança que têm na Polícia Federal e destacaram que não abrem mão de que a PF continue cuidando dos assuntos relacionados à segurança privada. Boaventura confirmou ainda o interesse em continuar colaborando com a PF para promover melhorias cada vez mais significativas aos trabalhadores do segmento.

Cotta afirmou que conta com sugestões e contribuições da CNTV para auxiliar nos trabalhos da Comissão e enriquecer o debate sobre os assuntos relacionados à segurança privada.

Fonte: CNTV

Sindforte-RN ganha mais uma da Prosegur

A empresa multinacional espanhola no setor de segurança privada e transportes de valores Prosegur segue sua política de reimplantação da regras colonialista dos tempos do século XV, burlando, pressionando, chantageando, violando e oprimindo seus funcionários em toda a América Latina. Porém, não para por aí. A Prosegur tenta desmoralizar as leis trabalhistas e suas autoridades onde se instala, não cumprindo determinações e ações julgadas.

A mais recente foi o não atendimento da ação de reintegração, decisão da Dra. Symeia Simão da Rocha, juíza do Trabalho, que obrigava a empresa receber e recolar em suas funções profissionais o companheiro Edivaldo Dantas, em um prazo de 24 horas, a partir da notificação.

Fazendo ouvido de mercador e desdenhando da decisão da magistrada, a Prosegur, usando o subterfugio para não acatar a decisão da Justiça, alegou que dependeria do jurídico da empresa, em São Paulo, e portanto, Edivaldo não seria incorporado, fato que obrigou o SindForte-RN a comunicar à Juíza.

Pela segunda vez a empresa foi notificada, salientando, caso fosse descumprida novamente a decisão, o gerente local, imediatamente seria preso e a empresa passaria a pagar multa diária de R$ 5.000,00.

"Os dirigente da Prosegur tem que entender que não estamos no tempo da colonização e, por sinal, o Brasil não foi colonizado por eles, não vai ser agora, não vamos permitir que Prosegur burle e viole os direitos dos trabalhadore0. Esta vitória é de toda categoria, que está unida em defesa dos seus direitos", comentou o vice-presidente do Sindforte-RN, Márcio Figueredo.

Fonte: Sindforrte-RN

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF